



# RCEM

Revista Cearense de Educação Matemática

ISSN: 2764 - 8311



e-ISSN: 2764-8311

DOI: 10.56938/rceem.v2i4.3422



## PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA

### PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM AND ITS CONTRIBUTIONS TO THE PROCESS OF INITIAL TRAINING OF UNDERGRADUATE STUDENTS IN MATHEMATICS

Lucas Lavor Limeira<sup>1</sup>; Francisco José de Lima<sup>2</sup>, João Nunes de Araujo Neto<sup>3</sup>

#### RESUMO

Este trabalho tem o propósito de relatar experiências vividas durante o primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica (PRP) e contribuições que o programa agrega à formação inicial do futuro professor de Matemática. O PRP é uma ação do Plano Nacional de Formação de Professores que possibilita ao discente adquirir experiência tanto em sala de aula como também no desenvolvimento da escrita acadêmica. Nesse sentido, o programa tem por finalidade agregar experiências teórico-práticas ao processo de formação docente, estabelecendo corresponsabilidade entre as instituições de Ensino Superior e as redes de Educação Básica, na perspectiva de valorizar o ensino. O primeiro módulo do programa consistiu em 138 horas distribuídas em ambientação, formação, observação, regência, planejamento e avaliação. Quanto à metodologia, trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, escrito a partir de registros de Diários de Bordo, desenvolvido no Núcleo Matemática, do IFCE *campus* Cedro. As atividades em sala de aula aconteceram no IFCE *campus* Cedro, em turmas de 1º e 2º ano do curso técnico em Mecânica Industrial. A experiência aponta que o PRP se constitui em um espaço onde o estudante de licenciatura tem a oportunidade de vivenciar diversas experiências que podem ajudar na melhoria do seu processo de formação. Dentre as vivências, destacam-se os encontros formativos, os planejamentos de aula, a preparação de materiais, as regências de sala de aula e os diálogos com docentes orientadores, professores preceptores e residentes, bem como a escrita dos diários de bordos, refletindo sobre suas contribuições. Conclui-se que as atividades desenvolvidas no programa muito contribuem com a formação inicial docente, uma vez que o licenciando necessita, ao longo de sua graduação familiarizar-se com a sala de aula.

<sup>1</sup> Licenciando em Matemática. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, IFCE - *campus* Cedro. Cedro, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Sítio Estrada, José de Alencar, Iguatu, Ceará, Brasil, CEP:63514000. E-mail: lucas.lavor.limeira08@aluno.ifce.edu.br

 ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0004-2344-6037>.

<sup>2</sup> Doutorado em Educação (UNIMEP). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE - *campus* Cedro. Cedro, Ceará, Brasil. Rua 01, s/n, Conjunto habitacional, Distrito de Várzea da Conceição, Cedro, Ceará, Brasil, CEP: 63.400-00. E-mail: franciscjose@ifce.edu.br.

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5758-5159>.

<sup>3</sup> Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Brasil, Ceará, Cedro. Alameda José Quintino, s/n -Prado, Cedro, Ceará, Brasil, 63400-000. Email: joao.nunes@ifce.edu.br

 ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8981-7599>.

**Palavras-chave:** Vivências na escola; Aprendizagem docente; Formação inicial; Ensino.

### ABSTRACT

This work aims to report experiences lived during the first module of the Pedagogical Residency Program (PRP) and contributions that the program adds to the initial training of the future Mathematics teacher. The PRP is an action of the National Plan for Teacher Education that enables students to gain experience both in the classroom and also in the development of academic writing. In this sense, the program aims to add theoretical and practical experiences to the process of teacher training, establishing co-responsibility between Higher Education institutions and Basic Education networks, in the perspective of valuing teaching. The first module of the program consisted of 138 hours distributed in setting, training, observation, conducting, planning and evaluation. As for the methodology, it is an experience report of qualitative approach, written from Logbook records, developed in the Mathematical Nucleus, of the IFCE campus Cedro. The classroom activities took place at the IFCE Cedro campus, in classes of 1st and 2nd year of the technical course in Industrial Mechanics. The experience points out that the PRP is a space where the undergraduate student has the opportunity to live several experiences that can help in the improvement of their training process. Among the experiences, we highlight the formative meetings, lesson planning, preparation of materials, classroom conceptions and dialogues with faculty advisors, preceptor teachers and residents, as well as the writing of logbooks, reflecting on their contributions. It is concluded that the activities developed in the program greatly contribute to the initial teacher training, since the undergraduate student needs, throughout his graduation, to become familiar with the classroom.

**Keywords:** School experiences; Teacher learning; Initial training; Teaching

### Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo o aperfeiçoamento de professores do ensino básico, sendo uma ação do Plano Nacional de Formação de Professores, que oferece aos estudantes a oportunidade de adquirir experiência tanto em ambientes de sala de aula quanto no aprimoramento de suas habilidades de escrita acadêmica. Nesse sentido, o programa tem por finalidade agregar experiências teórico-práticas ao processo de formação docente, estabelecendo corresponsabilidade entre as instituições de Ensino Superior e as redes de Educação Básica, na perspectiva de valorizar o ensino (BRASIL, 2022).

O desenvolvimento das atividades do programa oportuniza aos discentes conhecerem o cotidiano escolar, pois isso será uma contribuição para que, ao se tornarem professores, venham a desenvolver as metodologias de ensino que aprenderam como residentes. Freitas, Freitas e Almeida (2020) tratam dessas experiências como uma maneira de agregar valor ao processo de formação, tornando evidente a importância dessa etapa e o quanto possibilita aos residentes evoluírem como futuros professores.

Dentre outros aspectos, Gonçalves e Lima (2023) indicam que uma possibilidade de melhorar o contexto educacional brasileiro seria oportunizar aos licenciandos, experiências de formação no contexto escolar e didático, com vistas ao desenvolvimento

da prática educacional. Dessa maneira, é relevante ressaltar que o PRP se configura como um espaço capaz de oportunizar aprendizagens aos futuros docentes no tocante à formação inicial. Esse programa é um importante meio, no qual o licenciando pode ter a oportunidade de participar e, durante esse período, atuar enquanto regente em sala de aula, obtendo experiências que podem ser desenvolvidas após seu período de formação na educação pública do país.

Nesse contexto, Gonçalves e Lima (2020) argumentam que atualmente as licenciaturas em Matemática passam por uma dificuldade no processo de formação do futuro professor, logo é possível falar o quanto tal problema é prejudicial para o ensino de modo geral, uma vez que as instituições estão formando profissionais que, muitas vezes, não têm as oportunidades necessárias para uma capacitação de qualidade. Com relação ao que foi tratado anteriormente, é possível inferir que medidas são necessárias para a resolução dessa problemática e, desse modo, surge a importância do PRP no processo de formação do docente, para que, assim, se adquira experiência o suficiente para um bom desempenho de trabalho em sala de aula.

O PRP é uma maneira de melhorar a formação docente, entretanto, ainda há muitas lacunas a serem investigadas nesse projeto, para que possa ser desenvolvido de maneira ainda mais eficaz nas licenciaturas (MARTINS; FRADE; TINTI, 2022). Assim, o estudo foi orientado pela seguinte questão: quais as contribuições do PRP para a formação do futuro professor de matemática?

Diante disso, esse trabalho propõe-se a tratar sobre os aspectos relacionados às experiências vividas durante o primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica (PRP), além de dialogar a respeito das contribuições adquiridas durante esse tempo e de suas implicações para o processo de formação inicial.

### **Contribuições do Programa Residência Pedagógica**

O Programa Residência Pedagógica (PRP) possibilita aos discentes de cursos de licenciaturas obterem experiências em sala de aula por meio de práticas em conjunto com outros residentes, como também nos momentos de regência em sala de aula. Costa e Pimentel Júnior (2022) abordam a importância desse programa como uma maneira de se encontrar a identidade profissional docente, ao longo do percurso dos três módulos, que duram 18 meses.

Com isso, é relevante tratar sobre as contribuições que o programa proporciona ao discente, uma vez que, ao final desse período, o residente terá conhecimentos

aprimorados acerca de como funciona a sala de aula e de quais estratégias pode utilizar para resolver problemas que, ocasionalmente, possam surgir durante sua trajetória docente.

As experiências obtidas em sala de aula são importantes aprendizados para que os então residentes, quando estiverem como professores regentes, possam utilizar o que aprenderam durante esse período, realizando as atividades do programa, pois a formação inicial docente

precisa ser caracterizada como um processo que vise instrumentalizá-lo e prepará-lo para a *práxis* docente, considerando que isso demanda um conjunto de conhecimentos e experiências nas áreas científica, cultural, contextual, política, psicopedagógica e pessoal (CARDOSO; KIMURA; NASCIMENTO, 2021).

O desenvolvimento de aulas é uma ação que deve ser planejada para que seja desenvolvida de maneira adequada, especialmente quando se trata de Matemática, uma vez que, para muitos alunos, é uma disciplina considerada de difícil compreensão, o que prejudica o desenvolvimento de aulas (PROENÇA *et al.*, 2020). Avançar com os conteúdos torna-se complicado quando se tem alunos que não estão compreendendo o que está sendo tratado em sala de aula. É importante que sejam apresentadas para a turma maneiras de se construir o raciocínio matemático, para que, assim, seja possível a construção de conhecimentos e, com isso, desmitifique-se que Matemática é constituída apenas de fórmulas e se evidencie que é possível compreender os assuntos trabalhados em sala de aula (OLIVEIRA; OLIVEIRA; GRILO, 2022).

Desse modo, o desenvolvimento de uma aula no âmbito do Residência Pedagógica é uma maneira de possibilitar que os alunos compreendam melhor os assuntos, como também é uma forma de melhorar a formação dos residentes como futuros professores. Na formação durante a licenciatura, além de estudo e compreensão de conteúdos matemáticos, também deve-se desenvolver estratégias para ensinar, possibilitando o aprendizado de tais conteúdos, uma vez que importa saber os conteúdos como também ensiná-los de modo que os outros compreendam.

O PRP também é considerado um espaço de construção de identidade profissional, sendo um importante meio que proporciona aprendizados ao futuro docente, permitindo reflexões sobre contextos educacionais e estratégias para que a matemática seja transformadora na vida dos estudantes. As discussões tendem a auxiliar na formação docente, na compreensão da sala de aula, no diálogo com educandos e, dessa maneira,

permite convidar os alunos a pensarem quais suas expectativas como estudantes e o que estão fazendo para realizá-las (SOUSA; MELO, PONTELLO; NETA, 2022).

Oliveira Júnior *et al.* (2022) indicam que, com o PRP, o residente pode assumir uma postura reflexiva. Assim, é possível encontrar uma convergência de ideias entre os autores, uma vez que esse método reflexivo é uma forma relevante que muito agrega à formação, pois torna possível pensar e discutir acerca da aprendizagem docente, qual tipo de profissional se quer ser e de quais maneiras é possível ir aperfeiçoando o procedimento no qual os professores estão inseridos. Essas indagações são importantes de modo que possibilitam ao futuro docente compreender com maior profundidade como funciona a educação e como vem sendo concebida ao longo do tempo e, principalmente, observar problemas e desafios que vem enfrentando e, ainda, como isso implica no trabalho de professores.

No contexto do PRP, há diversos métodos de ensino com os quais os residentes podem se deparar, e isso é um ponto bastante relevante, pois terão a possibilidade de irem testando quais métodos são plausíveis para o uso em sala de aula. Dentre muitas opções, uma metodologia que pode gerar resultados expressivos no que se diz respeito à aprendizagem matemática é a Modelagem Matemática, sendo um meio que auxilia os processos de ensino e aprendizagem, em que é possível utilizar situações do cotidiano. Assim, é importante que o professor relacione experiências vividas pelos alunos com os assuntos matemáticos trabalhados em sala de aula, e isso poderá possibilitar melhor compreensão dos discentes acerca dos conteúdos estudados.

Nesse sentido, a Modelagem Matemática pode ser uma estratégia eficaz a ser utilizada em sala de aula, na perspectiva de melhorar a prática pedagógica, uma vez que é designada para auxiliar os alunos a compreenderem o mundo, a aprenderem Matemática e a contribuírem para o desenvolvimento de competências matemáticas, assim como a adotarem atitudes críticas e reflexivas (JOLANDEK; KATO, 2022).

Desse modo, o residente, como estudante de uma licenciatura, deverá atentar-se para a busca de métodos de ensino a serem utilizados durante a regência de sala de aula, pois como ainda não tem experiência como docente, é plausível que busque meios possíveis para desenvolver uma aula como uma boa performance como professor. As metodologias são meios que tornam possível ressignificar o ensino, sendo estratégias de inovação para se empregar em sala de aula no contexto do PRP (SANTANA; SANTANA 2022).

Nessa perspectiva, o PRP oportuniza experiências ao residente ao longo da realização das atividades propostas pelo programa, potencializando a formação de professores (TINTI; SILVA, 2020). Com isso, pode-se observar melhorias no processo de formação docente, especialmente, no que diz respeito ao contato com discentes nos momentos de regência de aula.

## **Metodologia**

Este trabalho, de abordagem qualitativa, foi desenvolvido no âmbito do Programa Residência Pedagógica, Núcleo Matemática, do IFCE *campus* Cedro e trata-se de um relato de experiência escrito a partir de registros de Diários de Bordo. Brito, Oliveira e Silva (2021) abordam que a pesquisa qualitativa busca compreender a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos. Desse modo, salienta-se que este relato se constrói a partir dessa perspectiva.

As atividades do PRP aconteceram no IFCE *campus* Cedro, instituição que abrange um raio de 80 km e atende, em média, 14 municípios, destacando-se Iguatu, Icó, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira. Atualmente, a unidade oferece à população cursos técnicos em Eletrotécnica e Mecânica, técnicos integrados em Eletrotécnica, Informática e Mecânica, além dos cursos superiores de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Bacharelado em Sistemas da Informação, Bacharelado em Engenharia Elétrica e uma pós-graduação em Docência do Ensino Superior.

A carga horária total do PRP é de 440 horas. O Módulo I consiste em 138 horas, divididas da seguinte forma: 70 horas de formação, ambientação e observação; 40 horas de regência a serem executadas em sala de aula com ministração de aulas teóricas e práticas, com apresentação de conteúdos matemáticos, listas de exercícios, interação com os alunos para diálogos e esclarecimento de dúvidas e, por fim, avaliações; 18h de planejamento com o professor preceptor, no qual foram propostos encontros semanais de preparação de materiais e atividades de regência, organização para a execução de conteúdos e horário de planejamento individual para as regências.

O relato de experiência tomou por base registros escritos em diários de bordo compreendido como importante recurso para registrar os acontecimentos (BATISTA, 2019). É relevante ressaltar, ainda, que essa escrita buscou relatar as experiências vividas durante o primeiro módulo do programa, que teve duração de seis meses. As atividades em sala de aula aconteceram na escola campo IFCE *campus* Cedro, onde foi possível

desenvolver aulas referentes aos mais diversos conteúdos e iniciar a prática da docência a partir dessas ações.

Durante do Módulo I, foi possível ministrar aulas para as turmas de 1º e 2º ano do curso técnico em Mecânica Industrial. Para trabalhar em sala com os alunos, foi necessário planejar as aulas, sendo importante citar que, durante a execução dos momentos em sala de aula, foram utilizados, na maioria das ocasiões, *slides* como material de apoio, além da utilização de listas de exercícios para que os discentes conseguissem fixar os conteúdos.

Além das regências de sala de aula, os encontros formativos com o professor orientador, que acontecem semanalmente, às quartas-feiras, nas dependências do IFCE *campus* Cedro, são importantíssimos para esse processo formativo. Os encontros são espaços de discussões teóricas, que permitem refletir sobre aspectos relacionados à docência, metodologias de ensino e os métodos de ensino e aprendizagem.

As reuniões semanais com o professor preceptor<sup>4</sup> são ocasiões em que são tratados os assuntos da semana, no que diz respeito às atividades a serem executadas em sala pelos residentes, constituindo-se em momentos de planejamento e diálogos que ajudariam na formação do futuro professor de matemática.

Nessa seara, as atividades realizadas durante o período de seis meses e seus respectivos registros, serviram como dados para a produção desse relato. Logo, as ações que foram desenvolvidas no âmbito do PRP são objetos de reflexão, que serão tratados de forma interpretativa.

Desse modo, a partir dos diários de bordo, foi possível organizar quatro eixos que serão discutidos neste trabalho: os encontros formativos com o professor preceptor (professor da escola de Educação Básica que acompanha os residentes) e os orientadores (professores da instituição de ensino superior que planejam e orientam as atividades dos residentes), regências em sala, dificuldades dos alunos e escrita dos diários de bordos. A seguir, serão apresentados os resultados e discussões, compreendendo os eixos citados anteriormente.

### **Experiência durante o programa**

O PRP é um espaço, no qual o estudante de licenciatura tem a oportunidade de vivenciar diversas experiências que podem ajudar na melhoria do seu processo de

---

<sup>4</sup> Professor da escola de Educação Básica responsável por acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo (BRASIL, 2022).

formação. Desse modo, serão destacados: os encontros formativos; as regências em sala; as dificuldades dos alunos e a escrita dos diários de bordos, refletindo sobre suas contribuições.

### **Encontros Formativos – Docentes orientadores**

Os encontros com o professor orientador aconteceram às quartas-feiras, de outubro de 2022 a março de 2023, e foram importantes momentos de diálogo a respeito do desenvolvimento das atividades e sobre temas pertinentes à formação. Assim, foi possível estudar diversos trabalhos científicos, que foram discutidos durante esses momentos e o quanto são importantes para a construção da escrita científica.

Esses momentos de diálogos são relevantes, pois a possibilidade de falar e ouvir as falas de outros residentes, e até mesmo do orientador, despertam novos saberes sobre um assunto que já é conhecido. Assim, é importante tentar conhecer opiniões sobre as temáticas, daí a importância desse espaço de formação.

Os encontros formativos com o professor orientador são momentos em que se pode tratar sobre assuntos inerentes ao processo de formação docente, uma vez que se discute o desenvolvimento de diversas atividades, possibilitando a troca de ideias entre os residentes a respeito das experiências vivenciadas. Os encontros formativos são reconhecidos por Morais e Paiva (2020) como espaços importantes em contextos de formação. Além das considerações já apresentadas, é importante ressaltar que os diálogos e interações proporcionados pelo PRP oferecem uma oportunidade valiosa para o estudo e discussão de questões educacionais, especialmente no que se refere à formação de professores de Matemática. Conforme enfatizado por D'Ambrosio (1993), a Educação Matemática é um tema de grande relevância e tem sido amplamente difundida ao longo do tempo. Nesse sentido, é fundamental abordar tópicos relacionados à Educação Matemática durante as atividades do PRP, a fim de que os residentes possam se aprofundar no conhecimento da área e desenvolver habilidades pedagógicas efetivas.

A discussão de temas relacionados à Educação Matemática permite que os residentes expandam sua visão sobre a importância da disciplina, bem como sobre os desafios e oportunidades oferecidas pela atuação docente na área. Além disso, o estudo desses temas favorece o aprimoramento da formação e a qualificação dos futuros professores de Matemática, contribuindo para a melhoria da educação no país.

Outro momento interessante no âmbito do PRP são os encontros formativos com o professor preceptor, nos quais são discutidas de forma específica as atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. Esse espaço é fundamental para a aprendizagem do

residente quanto ao planejamento e à execução de aulas, conforme apontado por (FERREIRA; SILVA, 2009). Cabe ressaltar que esses encontros proporcionam troca de experiências entre o professor preceptor e os residentes, constituindo-se em oportunidades valiosas para os estudantes de licenciatura aprenderem com aqueles que já exercem a profissão de professor. Além disso, a interação com o professor preceptor favoreceu o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, bem como a compreensão das demandas e os desafios da profissão.

Nesse sentido, a relação entre professor preceptor e residente é um elemento fundamental do PRP, pois permite que os futuros professores tenham uma formação mais abrangente e consistente, baseada tanto na teoria quanto na prática. Por meio dos encontros formativos com o professor preceptor, os residentes têm a oportunidade de aprimorar sua prática pedagógica, desenvolver sua capacidade de reflexão e análise crítica e, com isso, se tornarem profissionais mais preparados e qualificados para atuarem no contexto escolar.

Além das vantagens já mencionadas, os encontros entre o professor preceptor e os residentes do PRP possibilitam o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação em sala de aula, uma vez que o programa busca aprimorar a formação dos futuros professores do Ensino Básico. Souza e Ribeiro (2021) corroboram, destacando que o programa tem como finalidade aprimorar o processo de formação do estudante de licenciatura.

Nesse sentido, é pertinente evidenciar que os momentos de formação com o professor preceptor representam uma oportunidade para elevar a efetividade das atividades desenvolvidas no âmbito do programa. Tais encontros permitem uma abordagem mais assertiva das estratégias pedagógicas, o aperfeiçoamento das habilidades socioemocionais e uma maior compreensão das demandas e necessidades do ambiente escolar.

Em suma, a relação entre professor preceptor e residente é um aspecto central no PRP, pois contribui para a formação de professores.

### **Regência de sala de sala – Residente sob o acompanhamento do professor preceptor**

As regências em sala de aula, no âmbito do PRP, são atividades de extrema importância para o processo de formação dos residentes, uma vez que, por meio dessas experiências, podem melhorar suas metodologias em sala (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

O desenvolvimento de aulas é uma atividade inerente aos residentes, que devem estar atentos aos fundamentos da aula, observando o que ensinar, como ensinar e para quem, uma vez que serão responsáveis por proporcionarem aos alunos a compreensão dos conteúdos trabalhados. Por essa razão, é fundamental que os residentes dediquem atenção cuidadosa a esse momento que, conforme destacado por Miranda e Guisande (2008), tem papel fundamental no processo de desenvolvimento do rendimento escolar dos alunos.

Assim, as regências em sala de aula permitem aos residentes aprimorarem sua prática pedagógica, bem como desenvolverem habilidades e competências específicas relacionadas ao planejamento, execução e avaliação das atividades escolares. Além disso, essas atividades possibilitam vivência prática do cotidiano escolar, o que contribui com a formação inicial de professores, articulando teoria e prática.

Logo, é importante salientar o valor dessas experiências, pois é uma maneira na qual o residente, na condição de futuro docente, vai se apropriando dos aspectos que constituem uma sala de aula, além de habituar-se também a possíveis problemas que possam vir a aparecer durante a realização de atividades do programa.

Ao longo do desenvolvimento das atividades em sala de aula, foi possível perceber a dificuldade por parte de alguns alunos em relação aos conteúdos de matemática abordados em aulas. Desse modo, é importante salientar que

atualmente os problemas enfrentados nas escolas são comuns, relacionados às dificuldades de aprendizagem, principalmente quando tratamos do que diz respeito aos processos de ensino e de aprendizagem de Matemática; dentre eles destaca-se: falta de motivação dos alunos para aprender; desinteresse pela maioria dos conteúdos ministrados; a ineficácia de estratégias metodológicas tradicionalistas para a abordagem de conteúdos; e dificuldades em associar conteúdos matemáticos aos estudos de outras disciplinas e às necessidades do cotidiano (MASOLA; ALLEVATO, 2019).

Nesse panorama, existem diversas situações que podem ocasionar a dificuldade em aprender os conteúdos voltados para a Matemática por parte dos alunos. Logo, cabe refletir acerca dessa situação, a fim de encontrar possíveis soluções para o desenvolvimento de estratégias que sejam capazes de mudar essa situação.

Dificuldades de aprendizagem matemática refletem na educação de maneira geral, pois é possível que em outras disciplinas aconteça essa mesma situação, mostrando que se deve parar e buscar métodos para que, pelo menos, se inicie a resolução de tais problemáticas (SANTOS, 2020).

### **Escrita de diários de bordo - Residente**

Os diários de bordo são considerados instrumentos de extrema importância para o registro e acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o programa. De acordo com Oliveira e Santiago (2021), são ferramentas para a construção de conhecimento, pois possibilitam reflexão aprofundada sobre as ações realizadas, bem como as possibilidades de melhoria e aprendizados decorrentes dessas experiências.

Nesse sentido, no contexto do PRP, os diários de bordo assumem um papel fundamental para a formação dos residentes, pois permitem o registro das vivências em sala de aula e dos momentos formativos com os preceptores, possibilitando a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação docente.

Além disso, os diários de bordo também se mostram úteis para a construção de relatórios e trabalhos acadêmicos, como o caso do presente relato de experiência, uma vez que fornecem informações precisas e detalhadas sobre as atividades realizadas, bem como reflexões e aprendizados decorrentes dessas experiências.

Dessa forma, é possível destacar a importância dos diários de bordo como um recurso valioso para a documentação e análise crítica das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica.

### **Considerações finais**

Este trabalho teve como intuito relatar experiências vividas no âmbito do PRP e refletir sobre essas vivências e suas contribuições para o processo de formação docente, observando como os registros escritos agregaram aprendizados aos residentes.

Desse modo, as atividades desenvolvidas no programa contribuem com a formação inicial docente, uma vez que o licenciando necessita, ao longo de sua graduação, ir habituando-se ao funcionamento de uma sala de aula. Cabe destacar, ainda, que há diversos fatores a serem discutidos a respeito desse assunto, como por exemplo: Quais as metodologias a serem utilizadas pelos residentes em sala? Como o PRP propicia o êxito acadêmico aos licenciandos? Quais são os reflexos do PRP dentro das instituições que recebem o programa? Logo, é possível observar que há muitas questões a se pensar sobre o PRP no contexto da formação de professores.

Diante do que foi dito, considera-se que a escrita deste relato de experiência descreveu, de modo panorâmico, como as atividades do programa podem ser importantes para o processo de formação do professor de Matemática.

## Referências

- ALMEIDA, Leandro da Silva; MIRANDA, Lúcia; GUISANDE, María Adelina. Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 25, p. 169-176, 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/estpsi/a/4SbSBTBPNZ5bLcxXSnZ\\_nmcq/abstract/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/estpsi/a/4SbSBTBPNZ5bLcxXSnZ_nmcq/abstract/?lang=pt). Acesso em: 22 fev. 2023.
- BATISTA, Tailine Penedo. O Diário de Bordo: uma forma de refletir sobre a prática pedagógica. **Revista Insignare Scientia-RIS**, v. 2, n. 3, p. 287-293, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11209>. Acesso em: 18 fev. 2023.
- BRASIL. **Portaria nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-82-de-26-de-abril-de-2022-395720016>. Acesso em: 16 fev. 2023.
- CARDOSO, Maura Lucia Martins; DE OLIVEIRA KIMURA, Patrícia Rodrigues; NASCIMENTO, Ivany Pinto. Residência Pedagógica: estado do conhecimento sobre programa de iniciação à docência. **Revista Cocar**, v. 15, n. 31, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2912>. Acesso em: 19 fev. 2023.
- COSTA, André Pereira da; PIMENTEL JÚNIOR, Clívio. O programa residência pedagógica na formação docente: perspectivas de estudantes residentes em um subprojeto interdisciplinar de Biologia e Matemática. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/58195>. Acesso em: 20 fev. 2023.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: uma visão do estado da arte. **Proposições**, v. 4, n. 1, p. 7-17, 1993. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8670627>. Acesso em: 24 fev. 2023.
- FERREIRA, Renilze de B. A. dos S.; SILVA, Ivanda Maria Martins. “Didática” no contexto da Educação a Distância: quais os desafios?. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 8, 2009. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/217>. Acesso em: 23 fev. 2023.
- FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoem perspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 25 fev. 2023.
- GONÇALVES, Brenda Maria Vieira; LIMA, Francisco José de. Tessituras e contribuições do PIBID para a formação de professores de Matemática: incentivo ao aperfeiçoamento e valorização da docência. **REMATEC**, v. 18, n. 43, p. e2023005-e2023005, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37084/REMATEC.1980-3141.2023.n43.pe2023005.id460>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- GONÇALVES, Bruna Maria Vieira; LIMA, Francisco José de. Aprendizagem Docente e Desenvolvimento de Estratégias Metodológicas no Contexto do PIBID: reflexões sobre o GeoGebra como recurso para o ensino de funções. **Bolema: Boletim de**

**Educação Matemática**, v. 34, p. 1056-1076, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/PgJX3sfYdvTYdsHgZmtY Vjh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2023.

JOLANDEK, Emilly Gonzales; KATO, Lilian Akemi. Competências do letramento matemático que emergem no desenvolvimento de atividades de Modelagem Matemática na perspectiva de licenciandos do Programa Residência Pedagógica. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 074-095, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/57647>. Acesso em: 22 fev. 2023.

MARTINS, Amanda Cristina; FRADE, Iara Maria Soares de Assis; TINTI, Douglas da Silva. O programa residência pedagógica e a mobilização do Conhecimento Didático-Matemático: uma análise focalizando a idoneidade ecológica. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 385-421, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/58196>. Acesso em 20 fev. 2023.

MASOLA, Wilson de Jesus; ALLEVATO, Norma Suely Gomes. Dificuldades de aprendizagem matemática: algumas reflexões. **Educação Matemática Debate**, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/78>. Acesso em: 18 fev.2023

MORAIS, Erivanina Melo de; PAIVA, Irene Alves de. Encontros reflexivos dialogais e o pensamento de Paulo Freire: por uma alternativa formativa transformadora. **Educação & Linguagem**, v. 23, n. 2, p. 163-180, 2020. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/10409>. Acesso em: 20 fev. 2023.

OLIVEIRA JÚNIOR, Ailton Paulo de; SOUZA, Carla Alves de; SERVIDONI, Maria do Carmo Pereira. A construção da identidade profissional dos residentes do núcleo Interdisciplinar da residência pedagógica. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 138-166, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/57898>. Acesso em: 21 fev. 2023.

OLIVEIRA, Adina Silva da Silva de; SANTIAGO, Mariana de Bastos. Importância da escrita reflexiva–utilização do diário de bordo. **Encontro sobre Investigação na Escola**, v. 17, n. 1, 2021. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/EIE/article/download/15805/10738>. Acesso em: 18 fev. 2023.

OLIVEIRA, Larissa Queiroz de; OLIVEIRA, Daniel Borges de; GRILO, Jaqueline de Souza Pereira. Construindo novas compreensões sobre o ensino de matemática com o programa residência pedagógica. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 540-563, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/58181>. Acesso em: 20 fev. 2023.

PROENÇA, Marcelo Carlos; AFONSO, Érika. Resolução de problemas: análise de propostas de ensino em dissertações de mestrado profissional. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, v. 9, n. 18, p. 180-201, 2020. Disponível em: <http://funes.uniandes.edu.co/30219/>. Acesso em: 20 fev. 2023.

RIBEIRO, Ana Paula Gomes de Souza; CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremborg Alves. Caminhos da docência: a importância do programa residência pedagógica para a

formação do professor do campo. **Epistemologia e Práxis Educativa**, v. 4, n. 2, 2021. Disponível em: <https://comunicata.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/13128>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; SANTANA, Tailane de Jesus. A formação de professores de matemática na interface com a residência pedagógica: experiências e resistências em tempos de pandemia. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 446-468, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/58209>. Acesso em: 18 fev. 2023.

SANTOS, Gislaina Rayana Freitas. Ensino de matemática: concepções sobre o conhecimento matemático e a ressignificação do método de ensino em tempos de pandemia. **Culturas & Fronteiras**, v. 2, n. 2, p. 40-57, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras/article/view/5369>. Acesso em: 19 fev. 2023.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: [https://www.academia.edu/download/56933766/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](https://www.academia.edu/download/56933766/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf). Acesso em: 23 fev. 2023.

SILVA, Brunna Alves da; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; BRITO, Ana Paula Gonçalves. Análise de conteúdo: uma perspectiva metodológica qualitativa no âmbito da pesquisa em educação. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2353>. Acesso em: 19 fev. 2023.

SOUSA, Ana Cláudia Gouveia de; MELO, Carlos Ian Bezerra de; PONTELLO, Luiza Santos; SILVA NETA, Maria de Lourdes da. A (re) constituição da identidade profissional de futuros professores de matemática no contexto da residência pedagógica. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 24, n. 4, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/58188>. Acesso em: 21 fev. 2023.

TINTI, Douglas da Silva; SILVA, José Fernandes da. Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 151-172, 2020. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/404>. Acesso em: 20 fev. 2023.

**Recebido em:** 12 / 05 / 2023  
**Aprovado em:** 03 / 09 / 2023